



ROTEIROS HOMILÉTICOS

26º Domingo do Tempo Comum –
29/09/2024

PRIMEIRA LEITURA

*Tens ciúmes por mim?
Quem dera
que todo o povo do Senhor
fosse profeta.*

Leitura do Livro dos Números
11,25–29

*Naqueles dias,
25*

*o Senhor desceu na nuvem e
falou a Moisés.*

*Retirou um pouco do espírito
que Moisés possuía
e o deu aos setenta anciãos.
Assim que repousou sobre eles o
espírito,
puseram-se a profetizar,
mas não continuaram.*

26

*Dois homens, porém, tinham
ficado no acampamento.
Um chamava-se Eldad e o outro
Medad.*

*O espírito repousou igualmente
sobre os dois,
que estavam na lista, mas não
tinham ido à Tenda,
e eles profetizavam no
acampamento.*

27

*Um jovem correu a avisar Moisés
que Eldad e Medad estavam
profetizando no acampamento.*

28

*Josué, filho de Nun,
ajudante de Moisés desde a
juventude, disse:
"Moisés, meu Senhor, manda que
eles se calem!"*

29

Moisés respondeu:

*"Tens ciúmes por mim?
Quem dera que todo o povo do
Senhor fosse profeta,
e que o Senhor lhe concedesse o
seu espírito!"*

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial SI 18(19),8.10.12–13.14 (R.8a 9b)

*R. A lei do Senhor Deus é perfeita,
alegria ao coração.*

8

*A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes. R.*

10

*É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
Os julgamentos do Senhor são
corretos *
e justos igualmente. R.*

12

*E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.*

13

*Mas quem pode perceber suas
faltas? *
Perdoai as que não vejo! R.*

14

*E preservai o vosso servo do
orgulho: *
não domine sobre mim!
E assim puro, eu serei
preservado*
dos delitos mais perversos. R.*



SEGUNDA LEITURA

Vossa riqueza está apodrecendo.

Leitura da Carta de São Tiago 5,1-6

1
*E agora, ricos, chorai e gemei,
por causa das desgraças que estão
para cair sobre vós.*

2
*Vossa riqueza está apodrecendo,
e vossas roupas estão carcomidas
pelas traças.*

3
*Vosso ouro e vossa prata estão
enferrujados,
e a ferrugem deles vai servir de
testemunho contra vós
e devorar vossas carnes, como
fogo!
Amontoastes tesouros nos últimos
dias.*

4
*Vede: o salário dos trabalhadores
que ceifaram os vossos campos,
que vós deixastes de pagar,
está gritando,
e o clamor dos trabalhadores
chegou aos ouvidos do Senhor
todo-poderoso.*

5
*Vós vivestes luxuosamente na terra,
entregues à boa vida,
cevando os vossos corações para o
dia da matança.*

6
*Condenastes o justo e o
assassinastes;
ele não resiste a vós.
Palavra do Senhor.*

Aclamação ao Evangelho cf. Jo 17,17b.a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*V. Vossa palavra é verdade, orienta
e dá vigor; na verdade santifica
vosso povo, ó Senhor!*

EVANGELHO

*Quem não é contra nós é a
nosso favor.
Se tua mão te leva a pecar,
corta-a!*



Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo segundo
Marcos 9,38-43.45.47-48

Naquele tempo,

38

João disse a Jesus:

*“Mestre, vimos um homem expulsar
demônios em teu nome.
Mas nós o proibimos, porque ele não
nos segue”.*

39

Jesus disse:

*“Não o proibais, pois ninguém faz
milagres em meu nome
para depois falar mal de mim.*

40

*Quem não é contra nós é a nosso
favor.*

41

Em verdade eu vos digo:

*quem vos der a beber um copo de
água, porque sois de Cristo,
não ficará sem receber a sua
recompensa.*

42

*E, se alguém escandalizar
um destes pequeninos que creem,
melhor seria que fosse jogado no
mar*



com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço.

43

*Se tua mão te leva a pecar, corta-a!
É melhor entrar na Vida sem uma das
mãos, do que, tendo as duas, ir para
o inferno,
para o fogo que nunca se apaga.*

45

*Se teu pé te leva a pecar, corta-o!
É melhor entrar na Vida sem um dos
pés, do que, tendo os dois, ser jogado
no inferno.*

47

*Se teu olho te leva a pecar, arranca-o!
É melhor entrar no Reino de Deus
com um olho só, do que, tendo os
dois, ser jogado no inferno,*

48

*'onde o verme deles não morre,
e o fogo não se apaga''.
Palavra da Salvação.*

**FONTE: Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil**

**Tudo é dom: um caminho de
santidade!**

À luz da Palavra de Deus

O fechamento é sempre um grande risco da fé. De fato, João, no evangelho deste 26° Domingo do Tempo Comum, afirma: «Mestre, nós vimos um homem expulsar os demônios em teu nome e procuramos impedi-lo, porque ele não anda conosco». A resposta de Jesus veio: «Não o proibais, ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois falar mal de mim» (Mc 9,38-43.45.47-48). Os discípulos queriam ter propriedade exclusiva sobre os gestos de Jesus. Como eram os

mais próximos, pensavam que tudo devia passar por eles. Jesus, no entanto, vai ensinar que o Espírito de Deus é livre, fecunda onde quer e como quer! Os discípulos querem excluir, Jesus, de novo, alarga, amplia a compreensão pequena que eles carregam!

É importante pensar como essa mentalidade de aprisionamento de Jesus ainda ressoa forte e se traduz em contextos bem específicos em nossas comunidades cristãs: minha comunidade, minha pastoral, meu movimento, minha capelinha, sou «eu» que mando, sou «eu» que decido. Jesus rompe esse fechamento, essa tentativa de controle. O Espírito está para além, para fora, em outros lugares, em outras pessoas, e o fechamento pode ser também um fechamento para Deus.

Fechar-se é tão infeliz que em nenhum momento os discípulos se alegraram com os que foram curados, não conseguiram alcançar esses sinais e ficaram fixos naqueles que «não eram nossos». É que essa tendência nos mantém cegos, legalistas, frios, na estreita vocação de manter tudo como sempre foi.

Na continuidade do evangelho, é possível escutar de Jesus: «quem vos der de beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem sua recompensa». Ser de Cristo é configurar-se a Ele, é caminhar com Ele, é aprender com Ele. Os que estão mais próximos e os que estão mais distantes, são chamados a se tornarem discípulos, num discipulado de abertura e de liberdade total, capaz de chorar com os que choram



e se alegrar com os que se alegram, expandindo as mesquinhas e fechamentos próprios de quem é pequeno em todos os sentidos!

Nossa tarefa, de todos os dias, é ofertar, ser dom, de copos cheios de água para matar a sede do mundo e reconhecer que muitos, muitos, já o fazem com sinceridade e humanidade.

A Palavra de Deus e o Sínodo sobre a sinodalidade

A *Lumen Gentium*, um dos mais importantes textos do Concílio Vaticano II, fala sobre a «vocação universal a santidade». Antes do Concílio, era natural afirmar que existiam estados de vida com mais ou menos possibilidade de viver a santidade. Essa nova compreensão provocou uma nova forma de olhar os sinais do Reino de Deus que vão se realizando nas diferentes formas de vida dentro e fora da Igreja: «Todos os homens são chamados a esta unidade católica do Povo de Deus, a qual anuncia e promove a paz universal; a ela pertencem, de vários modos, ou a ela se ordenam, quer os católicos quer os outros que acreditam em Cristo quer, finalmente, todos os homens em geral, pela graça de Deus chamados à salvação» (LG, n. 13).

O Sínodo dos bispos sobre a sinodalidade, ao regressar a fonte do Concílio, sublinha a vocação e o ministério dos leigos. Se foi grande o passo dado há mais de 60 anos pela Assembleia Conciliar, é fato que ainda

precisamos caminhar muito. Para continuar avançando, nas diferentes etapas, O Sínodo foi evidenciando alguns temas convergentes, dentre eles, o reconhecimento e a formação do laicato. O *Instrumento de trabalho* desta segunda etapa, no ponto sobre a «Formação integrada e partilhada», dentro dos percursos a serem feitos, apresenta o indicativo: «foi bastante acentuada a insistência sobre a necessidade de uma formação comum e partilhada, na qual tomem parte homens e mulheres, Leigos, Consagrados, Ministros ordenados e Candidatos ao Ministério ordenado, permitindo assim aumentar o conhecimento e a estima recíprocos, bem como a capacidade de colaboração. Solicita-se igualmente que seja prestada especial atenção à promoção da participação das mulheres nos programas de formação, ao lado de Seminaristas, Sacerdotes, Religiosos e Leigos» (n. 57).

A oferta do «copo de água» do evangelho é uma lente para compreender a vocação universal que todas as pessoas são convidadas a abraçar em Cristo. Não há melhores e piores... o Senhor convida a um caminho de solidariedade e de fraternidade com mútuo reconhecimento e abertura ao Espírito que «sopra onde quer». Ser cristão, no fundo, é uma vocação a «abrir os olhos».

Pe. Maicon André malacarne